

BIBLIOGRAFIA

CAPÍTULO 1

- BAUMAN, Z. **Trabajo, consumismo y nuevos pobres**. Barcelona: Gedisa, 1999.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- _____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Diário Oficial, Brasília, DF, 16 jul. 1990 e retificado em 27 set. 1990.
- _____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 03 out. 2003.
- _____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial, Brasília, DF, 07 jul. 2015.
- DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mudança demográfica no Brasil no início do século 21**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.
- MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1987.
- MELO, V. A. de. **Esporte e lazer: conceitos**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
- ONU. Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948.
- UNDP. United Nations Development Programme. **The Real Wealth of Nations: Pathways to Human Development**. New York: UNDP, 2010, p. 24.

CAPÍTULO 2

- ALKIRE, S.; DENEULIN, S. **An Introduction to the Human Development and Capability Approach**. London: Earthscan, 2009, p. 20-28.
- ALMEIDA, D. M. F. de; et al. **Atividades físicas e esportivas e populações tradicionais**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BECK, U. **Risk Society: Towards a new modernity**. London: Sage, 1992, p. 137.
- HAQ, M. ul. **El paradigma del desarrollo humano – Otro Desarrollo**. [S.l. : s.n.]: 1990, p. 3-4.
- HONNETH, A. **El derecho de la libertad: esbozo de una etnicidad democrática**. Buenos Aires: Katz Editores, 2014, p. 46-88.
- SEN, A. K. **Commodities and Capabilities**. Amsterdam: North Holland, 1985, p. 10.
- _____. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório do Desenvolvimento Humano 2013 – A Ascensão do Sul: Progresso Humano num Mundo Diversificado**. Nova Iorque: PNUD, 2013, p. 5.
- UNDP. United Nations Development Programme. **The Revolution for Gender Equality**. New York: UNDP, 1995, p. 1.
- _____. United Nations Development Programme. **The Real Wealth of Nations: Pathways to Human Development**. New York: UNDP, 2010, p. 25.

_____. United Nations Development Programme. **Human Development Report 2016 – Human Development for Everyone**. New York: UNDP, 2016.

CAPÍTULO 3

- AULETE, C. **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Delta, 1964.
- BARBERÍA, J. L. Correr sem freio: o bilionário mercado das corridas pelo mundo. **El País**. S.l., 6 set. 2016. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2016/09/05/deportes/1473100696_996077.html>. Acesso em: 21 abr. 2017.
- BAUMAN, Z. **La globalización: consecuencias humanas**. Madrid: Fondo de Cultura Económica de Espanha, 1999.
- _____. **Community: Seeking Safety in an Insecure World**. Cambridge: Polity Press, 2002.
- BERTEVELLO, G. Academias de ginástica e condicionamento físico: sindicatos & associações. In: DA COSTA, L. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Confef, 2006. p. 63-64.
- BETTI, M. Por uma teoria da prática. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 73-127, dez. 1996.
- _____. **A janela de vidro: esporte, televisão e educação física**. Campinas: Papirus, 1998.
- _____. Esporte, televisão e espetáculo: o caso da TV a cabo. **Conexões: Educação, Esporte, Lazer**, Campinas, n. 3, p. 74-91, dez. 1999.
- _____. Imagem e ação: a televisão e a educação física escolar. In: BETTI, M. (Org.). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003, p. 96-97.
- BING. Disponível em: <<https://www.bing.com>>. Acesso em: 14 nov. 2016.
- BRACHT, V. Educação física/ciências do esporte: que ciência é essa? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Maringá, v. 14, n. 3, p. 111-118, maio, 1993.
- _____. A constituição do campo acadêmico da educação física: a busca da autonomia pedagógica. In: BRACHT, Valter. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999, p. 15-26.
- BRASIL. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 02 set. 1998.
- _____. Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Diário Oficial, Brasília, DF, 02 set. 1998.
- _____. Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 set. 2016, Edição Extra.
- CAPINUSSÚ, J. M. Academias de ginástica e condicionamento físico: origens. In: DA COSTA, L. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Confef, 2006, p. 61-62.

CASPERSEN, C. J.; POWELL, K. E.; CHRISTENSON, G. M. Physical Activity, Exercise and Physical Fitness: Definitions and Distinctions for Health-Related Research. **Public Health Reports**, Boston, v. 100, n. 2, p. 126, march/april, 1985.

CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (Biblioteca Regional de Medicina). Disponível em: <bvsalud.org>. Acesso em: 14 nov. 2016.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. p. 38.

COSTA, L. P. da. **Diagnóstico da Educação Física/Desportos no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Fundação Nacional de Material Escolar, 1971.

DAMICO, J. G. S.; KNUTH, A. G. O des(encontro) das práticas corporais e atividade física: hibridizações e borramentos no campo da saúde. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 329-350, jan./mar. 2014.

DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004, p. 2. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2007.

EICHBERG, H. Problems of future research in sports sociology: a revolution of body culture. *International Review for the Sociology of Sport*, Los Angeles, v. 30, n. 1, p. 1-19, 1995.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 3ª ed. Curitiba: Positivo, 2004.

FURTADO, R. P. Do fitness ao wellness: os três estágios de desenvolvimento das academias de ginástica. **Pensar a Prática**, Anápolis, v. 11, n. 2, p. 1-11, jan./abr. 2009.

GABRIEL, K. K. P.; MORROW, J. R.; WOOLSEY, A. T. Framework for Physical Activity as a Complex and Multidimensional Behavior. **Journal of Physical Activity and Health**, S.l., v. 9, suppl. 1, p. 11-18, 2012, jan. 2012.

GALATTI, L. R. **Atividades físicas e esportivas, desenvolvimento humano e esporte de alto rendimento**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

GONZÁLEZ, F. J. **Bases sociais das disposições para o envolvimento em práticas de movimento corporal no tempo livre**. Porto Alegre: Orquestra, 2013.

_____. Práticas corporais e o sistema único de saúde: desafios para a intervenção profissional. In: GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. de. (Org.). **Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação**. Porto Alegre: Rede Unida, 2015, p. 137.

GOOGLE. Disponível em: <https://www.google.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2016.

HOUAISS, A. **Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 1.0**. São Paulo: Instituto Antônio Houaiss, Objetiva, 2001.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Instituto Antônio Houaiss, Objetiva, 2009.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994, p. 68.

LAZAROTTI FILHO, A.; ANTUNES, P. de C. A. Práticas corporais. In: GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014, p. 522-528.

LAZZAROTTI FILHO, A. et al. O termo práticas corporais na literatura científica brasileira e sua repercussão no campo da Educação Física. **Movimento**, v. 16, n. 1, p. 12-29, jan./mar. 2010.

LIPOVETSKY, G. **The Empire of Fashion: Dressing Modern Democracy**. Princeton: Princeton University Press, 1994.

MAFFESOLI, M. **Elogio da razão sensível**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MALINA, R. M.; LITTLE, B. B. Physical Activity: The Present in the Context of the Past. **American Journal of Human Biology**, S.l., v. 20, p. 373-391, jul./ago. 2008.

MANOEL, E. de J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-406, maio/ago. 2011.

MELHORAMENTOS. **Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos Ilustrado**. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1969.

NETTLETON, S.; GREEN, J. Thinking about changing mobility practices: how a social practice approach can help. **Sociology of Health & Illness**, v. 36, n. 2, p. 239-251. Feb. 2014

NOVA CULTURAL. **Grande Dicionário Larousse Cultural da Língua Portuguesa**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PEDRÁZ, M. V. Cultura física. In: GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014, p. 175.

PICH, S. Cultura corporal de movimento. In: GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014, p. 163-165.

PIMENTEL, G. Esportes na natureza e atividades de aventura: uma terminologia aporética. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 687-700, jul./set. 2013.

ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em educação física. Parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 121-134, 2010.

_____. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 7-18, 2011.

SAMPA ONLINE. Academias de Ginástica em São Paulo (SP). Disponível em: <http://www.sampaonline.com.br/comercios/academias.php>. Acesso em: 21 abr. 2017.

SCIENTIFIC LIBRARY ONLINE. Disponível em: <www.scielo.org>. Acesso em: 14 nov. 2016.

SOARES, C. L. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 1984.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 176.

UN. United Nations. **Sport for Development and Peace: Towards Achieving the Millennium Development Goals**. Report from the United Nations Inter-Agency Task Force on Sport for Development and Peace. New York: UN, 2003.

_____. United Nations. **Sport and Sustainable Development Goals**. Office on Sport for Development and peace. 2014. Disponível em: <https://www.un.org/sport/content/why-sport/sport-and-sustainable-development-goals>. Acesso em: 21 abr. 2017.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Carta internacional da educação física, da atividade física e do esporte**, 1978.

UOL. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 02 ago. 2016. Acesso em: 21 abr. 2017.

CAPÍTULO 4

ALTMANN, H. **Atividades físicas e esportivas e mulheres no Brasil**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

BOTTENBURG, M.; RIJNEN, B.; STERKENBURG, J. **Sports participation in the European Union: Trends and differences**. Nieuwegein: Arko Sports Media, 2005.

BRASIL. **Vigitel Brasil 2014**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde, 2015.

_____. **Diesporte**: Diagnóstico Nacional do Esporte – Caderno 2. Brasília: Ministério do Esporte, 2016.

CERIN E., LESLIE E. How socio-economic status contributes to participation in leisure-time physical activity. **Social Science and Medicine**, v. 66, p. 2596-609, 2008.

COLLINS, M.; KAY, T. **Sport and Social Exclusion**. 2ª ed. London: Routledge, 2014.

DEMAREST, S.; et al. Educational inequalities in leisure-time physical activity in 15 European countries. **European Journal Public Health**, v. 24 (2), p. 199-204, 2014.

DIRECTORATE-GENERAL FOR EDUCATION AND CULTURE. European Commission. **Special Eurobarometer 412 “Sport and physical activity”**. Bruxelas: 2014.

FERRANDO, M. G. Veinticinco años de análisis del comportamiento deportivo de la población española (1980-2005). **Revista Internacional de Sociología**. Córdoba (Espanha), v. LXIV, n. 44, p. 15-38, mai./ago. 2006.

GONZÁLEZ, F. J. **Bases sociais das disposições para o envolvimento em práticas de movimento corporal no tempo livre**. Porto Alegre: Orquestra, 2013.

GREGUOL, M. **Atividades físicas e esportivas e pessoas com deficiência**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

HASSON, R. E. et al. Achieving Equity in Physical Activity Participation: ACSM Experience and Next Steps. **Medicine and Science in Sports Exercise**. V. 49, n. 4, p. 848-858, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde**: 2013. Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Práticas de esporte e atividade física**: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

MARIOVET, S. **Hábitos desportivos da população portuguesa**. Lisboa: Novicópia, 2001.

McNEILL, L. H.; KREUTER, M. W.; SUBRAMANIAN, S. V. Social environment and physical activity: a review of concepts and evidence. **Social Science and Medicine**. V. 63, n. 4, p. 1011-22, 2006.

PNUD; IPEA; FJP. Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Fundação João Pinheiro. **Desenvolvimento Humano para Além das Médias**. Brasília: PNUD; IPEA; FJP, 2017.

RECHIA, S. **Atividades físicas e esportivas e as cidades**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

RIBEIRO, D. **Mulheres negras e esporte no Brasil**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

SALVADOR, de E. P. **Atividades físicas e infraestrutura**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

SCHEERDER, J.; VANREUSEL, B.; TAKSA, M. Stratification patterns of active sport involvement among adults. **International Review for the Sociology of Sport**, Londres, v. 40, n. 2, p. 139-162, 2005.

SEIPPEL, Ø. Physical exercise and social inequality in Norway – A comparison of OLS and quantile regression analysis. **Journal European Journal for Sport and Society**, v. 12, n. 4, p. 344-376, 2015.

SPORT ENGLAND. **Participation in Sport in England: Sports Equity Index 2002**. London: Sport England, 2005.

STEMPEL, C. Adult participation sports as cultural capital: A test of Bourdieu's theory of the field of sports. **International review for the sociology of sport**, v. 40, n. 4, p. 411-432, 2005.

UNDP. United Nations Development Programme. **Human Development Report 2016 – Human Development for Everyone**. New York: UNDP, 2016.

WARDE, A. Cultural Capital and the Place of Sport. **Cultural Trends**. Londres, v. 15, n. 2/3, p. 107-122, jun/sep. 2006.

WILSON, T. C. The Paradox of Social Class and Sports Involvement: The Roles of Cultural and Economic Capital. **International Review for the Sociology of Sport**, Londres, v. 37, n. 1, p. 5-16, 2002.

CAPÍTULO 5

ACNUDH. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Campanha Livres & Iguais. Vídeos. 2013a. Disponível em: <<https://www.unfe.org/pt-pt/videos/>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

_____. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Campanha Livres & Iguais. Glossário. 2013b. Disponível em: <<https://www.unfe.org/pt-pt/definitions/>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

ALTMANN, H. **Atividades físicas e esportivas e mulheres no Brasil**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

ALTMANN, H.; MARIANO, M.; UCHOGA, L. A. R. Corpo e movimento: produzindo diferenças de gênero na Educação Infantil. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 285-301, abr./jun. 2012.

ALTMANN, H.; REIS, H. H. B. Futsal feminino na América do Sul: trajetórias de enfrentamentos e de conquistas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 211-232, 2013.

AMORIM, M. et al. Fatores influenciadores para adoção de práticas de atividades físicas percebidos por pessoas longevas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 25, n. 2, p. 273-283, 2014.

ANDREOLI, G. S. Representações de masculinidade na dança contemporânea. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 159-175, 2011.

ANJOS, K. S. S.; OLIVEIRA, R. C.; VELARDI, M. A construção do corpo ideal no balé clássico: uma investigação fenomenológica. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 439-452, 2015.

ANTUNES, G.; MAZO, G. Z.; BALBÉ, G. P. Relação da autoestima entre a percepção de saúde e aspectos sociodemográficos de idosos praticantes de exercício físico. **Revista de Educação Física/UEM, Maringá**, v. 22, n. 4, p. 583-589, 2011.

APOLONI, B. F.; LIMA, F. E. B.; VIEIRA, J. L. L. Efetividade de um programa de intervenção com exercícios físicos em cama elástica no controle postural de crianças com Síndrome de Down. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 2, p. 217-23, 2013.

ARAÚJO, M. C. et al. Efeitos do exercício físico sobre os níveis de estresse em vestibulandos de Teresina-PI. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 20, n. 3, p. 14-26, 2012.

AZEVEDO A. L. "O estudante fisicamente ativo aprende melhor", defende especialista em saúde pública - entrevista com HALLAL, P. **O Globo**, 30 set. 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/o-estudante-fisicamente-ativo-aprende-melhor-defende-especialista-em-saude-publica-20204851>>. Acesso em: 10 nov. 2016

BAILEY, R. et al. Physical activity: an underestimated investment in human capital? **Journal of Physical Activity & Health**, v. 10, n. 3, p. 289-308, 2013.

BALBINOTTI, M. A. A. et al. Qual é o perfil motivacional característico de tenistas infanto-juvenis brasileiros? **Motriz**, v. 18, n. 4, p. 728-734, 2012.

BENEDETTI, T. R. B. et al. Programa "VAMOS" (Vida Ativa Melhorando a Saúde): da concepção aos primeiros resultados. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 14, n. 6, p. 723-737, 2012.

BRASIL. Decreto-Lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941. Brasília: Governo Federal, 14 abr. 1941. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del3199.htm>. Acesso em: 19 nov. 2016b.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei número 9.394. Brasília, 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: Ministério da Educação. 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2016a.

CAETANO, A. O jogo nas aulas de Educação Física e suas implicações no desenvolvimento moral. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 3, p. 783-799, 2014.

CARDOSO, B. L. C.; ASSUMPÇÃO, L. O. T. O papel do folclore na motivação para atividades físicas de idosos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 55-64, jan. /mar. 2011.

CARDOSO, M. A. et al. Educação Física no ensino médio: desenvolvimento de conceitos e da aptidão física relacionados à saúde. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 1, p. 147-61, 2014.

CASTRO, S. B. E.; SOUZA, D. L. Significados de um projeto social esportivo: um estudo a partir de perspectivas profissionais, pais, crianças e adolescentes. **Movimento**, v. 17, n. 4, p. 154-163, 2011.

CHICON, J. F.; MENDES, K. A. M. O.; SÁ M. G. C. S. Educação física e inclusão: a experiência na Escola Azul. **Movimento**, v. 17, n. 4, p. 185-202, 2011.

CHICON, J. F.; SÁ, M. G. C. S.; FONTES, A. S. Atividades lúdicas no meio aquático: possibilidades para a inclusão. **Movimento**, v. 19, n. 2, p. 103-122, 2013.

COSTA, L. A. et al. Intervenção urbana esportiva: notas etnográficas sobre o grupo Rizoma. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 81-93, jan. /mar. 2015.

DA SILVA, D. F., BIANCHINI, J. A. A.; NARDO JUNIOR, N. Tratamento multiprofissional da obesidade e sua cessação em adolescentes: efeitos no perfil hemodinâmico. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 195-206, 2013.

DAL CIN, J.; KLEINUBING, N. D. Dois pra lá e dois pra cá: as possibilidades da dança de salão nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 4, p. 796-807, 2015.

DÉA, V. H. S. D. et al. Inclusão de pessoas com deficiência nos projetos de extensão de práticas corporais da Universidade Federal de Goiás. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 4, p. 1176-1186, 2013.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

FERNANDES, V. et al. Mulheres em combate: representações de feminilidades em lutadoras de boxe e MMA. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 26, n. 3, p. 367-376, 2015.

FERRARI, G. L. M. et al. Associação da aptidão física e desempenho acadêmico de escolares. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 22, n. 4, p. 37-46, 2014.

FILHO, M. A. T.; RUBIO, K. As identidades da atleta brasileira: os "planos de apego temporários" da mulher na vida esportiva. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 255-275, 2012.

FIORINI, M. L. S.; DELIBERATO, D.; MAMZINI, E. J. Estratégias de ensino para alunos deficientes visuais: a Proposta Curricular do Estado de São Paulo. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 62-73, 2013.

FOGANHOLI, C.; JUNIOR, L. G. Lazer de pessoas com deficiências: significado, aprendendo e ensinando. **Licere**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 59-95, 2015.

FRAZÃO, D. P.; COELHO FILHO, C. A. A. Motivos para a prática de ginástica em academias exclusivas para mulheres. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 149-158, 2015.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebê, criança, adolescente e adulto**. 3ª edição. São Paulo: Artmed, 2005.

GONÇALVES, F. S.; RECHIA, S. Espaços e equipamentos de lazer da Vila Nossa Senhora da Luz e suas formas de apropriação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Curitiba, v. 37, n. 3, p. 256-271, 2015.

GONÇALVES, M. C.; TURELLI, F. C.; VAZ, A. F. Corpos, dores, subjetivações: notas de pesquisa no esporte, na luta, no balé. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 141-158, 2012.

GONÇALVES, M. C.; VAZ, A. F. Resíduos do amadorismo no esporte: a exemplo de uma equipe de rúgbi feminino. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 591-601, jul. /set. 2015.

GREGUOL, M. **Atividades físicas e esportivas e pessoas com deficiência**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

HARRIS, J. et al. Young people's knowledge and understanding of health, fitness and physical activity: issues, divides and dilemmas. **Sport, Education and Society**, 2016.

HAUSER, E.; SILVEIRA, R.; STIGGER, M. P. Câmbio: um estudo etnográfico sobre a prática esportiva adaptada para idosos, pautada pela competição. **Licere**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 49-70, 2015.

KLEINUBING, N. D.; SARAIVA, M. C.; FRANCISCHI, V. G. A dança no ensino médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento. **Revista de Educação Física**, v. 24, n. 1, p. 71-82, 2013.

KLEINUBING, N. D.; SARAIVA, M. C.; MELO, D. F. Revisitando bases epistemológicas da dança: quais saberes construímos no processo de ensinar e aprender? In: SARAIVA, M. C.; KLEINUBING, N. D.; editores. **Dança, diversidade, caminhos e encontros**. Jundiá: Paco Editorial, 2012, p. 57-69.

KRUG, R. R. et al. Contribuições da caminhada como atividade física de lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 4, p. 1-29, 2011.

LA TAILLE, Y.; SOUZA, L. S.; VIZIOLI, S. Ética e educação: uma revisão de literatura educacional de 1990 a 2003. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 91-108, 2004.

LEHNHARD, G. R.; MANTA, S. W.; PALMA, L. E. A prática de atividade física na história de vida de pessoas com deficiência física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 23, n. 1, p. 45-56, 2012.

LEITÃO, M. C.; OSÓRIO, Y. Ensino Fundamental I: um enfoque construtivista do movimento sobre formação atitudinal. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 1, p. 33-49, 2014.

LEITÃO, M. C. et al. Implicações sociais e autonomia em Educação Física Escolar: uma abordagem construtivista do movimento. **Ciência e Movimento**, v. 19, n. 3, p. 76-85, 2011.

LIBARDI, N.; SILVA, C. L. Os significados das práticas corporais para os frequentadores de um parque público da cidade de Piracicaba. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 12-21, 2014.

LOPES, K. F.; ARAÚJO, P. F. Os dançarinos em cadeira de rodas no contexto dos espetáculos. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v. 17, n. 5, p. 440-448, 2012.

LOVATO, N. S. et al. Assiduidade a programas de atividade física oferecidas por Unidades Básicas de Saúde: o discurso de participantes muito e pouco assíduos. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v. 20, n. 2, p. 184-192, 2014.

MARQUES, D. A. P.; SURDI, A.; KUNZ, E. Projeto de dança Uniguaçu: tecendo experiências pedagógicas. **Motrivivência**, v. 40, p. 153-167, jun. 2013.

MAZZARINO, J. M.; FALKENBACH, A. P.; RISSI, S. Acessibilidade e inclusão de uma aluna com deficiência visual na escola e na Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 1, p. 87-102, 2011.

MEC/INEP/DEED. 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/matriculas-em-educacaointegral-apresentam-crescimento-de-41-2>. Acesso em: 04 nov. 2016.

MELLO, A. S. et al. O protagonismo de pessoas com deficiência intelectual no processo de ensino-aprendizagem da capoeira. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 214-227, 2014.

MOLINA, F. F.; FREIRE, E. S.; MIRANDA, M. L. J. A construção da autonomia nas aulas de Educação Física: aplicação e avaliação de uma proposta. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 3, p. 662-674, 2015.

MORATO, M. P. et al. A leitura de jogos no futebol para cegos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 97-114, 2011.

MOURA, D. L.; HENRIQUES, I. A. D. O risco percebido em praticantes experientes de voo livre e rapel. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Taguatinga, v. 22, n. 3, p. 63-68, 2014.

MOURA, D. L. Corrigindo o estigma através do espetáculo: o caso da equipe de futebol de anões. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Curitiba, v. 37, n. 4, p. 341-347, 2015.

MYNARSKI, J. et al. Efeitos de diferentes programas de exercícios físicos sobre a composição corporal e autonomia funcional de idosas com risco de fratura. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 25, n. 4, p. 609-618, 2014.

MYSKIW, M. As tradições varzeanas nos times de camisa: notas etnográficas sobre a circulação de jogadores num circuito de lazer da cidade de Porto Alegre. **Licere**, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 158-196, set. 2015.

NAZARIO, P. F.; VIEIRA, J. L. L. O contexto esportivo no desenvolvimento motor de crianças. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 16 n. 1, p. 86-95, 2014.

NOGUEIRA, Q. W. C. Equipes esportivas no Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus: anotações sobre e experiência de jogo como formação. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 731-742, 2015.

NUNES, L. C. et al. Perfil de estudantes dos anos iniciais com dificuldades de aprendizagem: importância da Educação Física escolar. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 22, n. 2, p. 36-46, 2014.

OLIVEIRA, B. N.; FEITOSA, W. G.; FERREIRA, H. S. Análise da percepção dos idosos integrantes de grupo de práticas corporais na atenção primária: aspectos motivacionais e o fazer multiprofissional. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 24, n. 38, p. 149-158, 2012.

OLIVEIRA, C. H. S. et al. O goalball como possibilidade de inclusão social de pessoas com deficiência visual. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 165-182, 2013.

OLIVEIRA, R. Daniel Dias quebrou preconceitos da escola ao casamento. E não é coitadinho. **UOL**, 07 set. 2015. Disponível em: <<http://olimpiadas.uol.com.br/noticias/2015/09/07/daniel-dias-quebrou-preconceitos-da-escola-ao-casamento-e-nao-e-coitadinho.htm>> Acesso em: 09 nov. 2016.

PAIXÃO, J. A. Voo livre: práticas aventureiras e condutas de risco por entre as montanhas de Minas. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 1-17, 2011.

PEREIRA DA SILVA, J. V. O lazer de interesse físico/esportivo no cotidiano infantil e sua interface com a saúde. **Licere**, v. 15, n. 1, p. 1-20, 2012.

PESERICO, C. S.; KRAVCHYCHYN, C.; OLIVEIRA, A. A. B. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, p. 260-277, 2015.

PIAGET, J. **O Juízo Moral na Criança**. 4ª edição. São Paulo: Summus, 1994.

PNUD; INEP. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil**. Brasília: PNUD: INEP, 2016.

PÓVOA, T. I. R. et al. Treinamento aeróbico e resistido, qualidade de vida e capacidade funcional de hipertensas. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 36-41, 2014.

REZENDE, L. M. T. et al. Desempenho psicomotor de pessoas com deficiência após 12 semanas de um programa de Educação Física Adaptada. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Taguatinga, v. 23, n. 3, p. 38-46, 2015.

RIBEIRO, D. **Mulheres negras e esporte no Brasil**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

RIBEIRO, O. C. R. O Clube Rhodia e os moradores da Vila Holândia – Campinas/SP. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 3, p. 651-666, 2014.

SANTOS, D. S. R. et al. A biodança e a construção de estilo de vida. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 1-24, 2011.

SANTOS, M. P. O. Agonia e êxtase: a dança na Comunidade Calunga, em Goiás. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 4, p. 1003-1012, out./dez. 2012.

SARDINHA, D.; PEREIRA, S. **Trabalho de formiguinha**: a trajetória de Formiga no futebol feminino. **Globo**, São José dos Campos, 02 fev. 2016. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/futebol/noticia/2016/02/trabalho-de-formiguinha-trajetoria-de-formiga-no-futebol-feminino-video.html>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil na análise histórica. **Educação e Realidade**, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.

SEABRA JR., L. **Educação Física e inclusão educacional**: entender para atender [tese]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2012, 221f.

SENADO FEDERAL. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/hpsenado>>. Acesso em: 26 abr. 2016

SILVA, D. P. et al. Impacto das atividades esportivas, informática e música sobre a vida de alunos de escola com educação em tempo integral. **Motrivivência**, v. 39, p. 142-150, 2012.

SILVA, O. M.; SILVA, C. A. F. Desenho da rede de um projeto esportivo social: atores, representações e significados. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 3, p. 415-28, 2014.

SILVA, P. P. C. et al. Prática da vela: estilo de vida no contexto do lazer. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v. 16, n. 3, p. 206-210, 2011.

SILVEIRA, R.; STIGGER, M. P. Jogando com as feminilidades: um estudo etnográfico em um time de futsal feminino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis**, v. 35, n. 1, p. 179-194, 2013.

SILVESTRIN, M. P.; SARAIVA M. C. O. A participação de meninos e meninas nos projetos sociais da fundação municipal de esportes de Florianópolis. **Motrivivência**, v. 38, p. 75-88, jun. 2012.

SOARES, C. A. M.; Hallal, P. C. Interdependência entre a participação em aulas de Educação física e níveis de atividade de atividade física de jovens brasileiros. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 20, n. 6, p. 588-597, 2015.

SOARES, C. L. Pedagogias do corpo: higiene, ginásticas, esporte. In: RAGO, M.; VEIGA-NETO, A. **Figuras de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 296.

SOARES, J. P. F.; MOURÃO, L.; JÚNIOR, E. D. A. "Se precisar, a gente mesmo dá aula": lazer, políticas públicas, organização e participação comunitária de idosos. **Licere**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 56-74, 2015.

SOARES, L. E. S.; GOMES DA SILVA, P. N.; RIBAS, J. F. M. Comunicação motriz nos jogos populares: uma análise praxiológica. **Movimento**, v. 18, n. 3, p. 159-182, 2012.

SPOHR, C. F. et al. Atividade física e saúde na Educação Física escolar: efetividade de um ano do projeto "Educação Física +". **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 19, n. 3, p. 300-313, 2014.

STIGGER, M. P.; TOMASSIM, L. E. Entre o "serve" e o "significa": uma análise sobre expectativas atribuídas ao esporte em projetos sociais. **Licere**, v. 16, n. 2, p. 1-33, 2013.

TEIXEIRA, F. L. S.; FREITAS, C. M. S. M.; CAMINHA, I. O. A lipofobia nos discursos de mulheres praticantes de exercício físico. **Motriz**, Rio Claro, v. 18, n. 3, p. 590-601, 2012.

THOMASSIM, L. E. C. Os sentidos da exclusão social na bibliografia da Educação Física brasileira. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 151-178, 2007.

TSCHOKE, A.; TARDIVO, T. G.; RECHIA, S. Como a escola se tornou também espaço de lazer da comunidade: os programas inseridos na escola Maria Marly Piovezan. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 1-11, 2011.

VARGAS, G. R.; SILVA, D. S.; AMARAL, S. C. F. Participação em um grupo de escalada como uma prática de lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 94-133, dez. 2015.

WEIS, G. F.; ROMANZINI, C. L. P.; CARVALHO, V. Competições Esportivas como Fonte de estresse: análise das equipes infantojuvenis do Projeto Cestinha em Santa Cruz do Sul/RS. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 19, n. 1, p. 58-65, 2011.

WOMMER, D. et al. A influência do Projeto Vivências Corporais Lúdicas no processo de viver da pessoa com bipolaridade: um estudo de caso. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 4, p. 956-1270, 2013.

CAPÍTULO 6

ALMEIDA-PITITTO, B. et al. A behavioral intervention in a cohort of Japanese-Brazilians at high cardiometabolic risk. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 4, p. 602-609, 2012.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **The evolution of medical views on exercise**: physical activity in health promotion and disease prevention database. 09 jan. 2017. Disponível em: <<http://www.acsm.org/public-information/health-physical-activity-reference-database/omha-reference-search---chronological-search-by-author>>. Acesso em: 04 fev. 2017.

BAILEY, R. et al. Physical activity: an underestimated investment in human capital? **Journal of Physical Activity & Health**, v. 10, n. 3, p. 289-308, 2013.

BAKER, P. R. A. et al. Community wide interventions for increasing physical activity. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 1, id. CD008366, 2015.

BARBOSA FILHO, V. C. et al. Changes in lifestyle and self-rated health among high school students: a prospective analysis of the "Saúde na Boa" project. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 16, suppl. 1, p. 55-67, 2014.

BARBOSA FILHO, V. C. et al. Promoting physical activity for children and adolescents in low-and middle-income countries: an umbrella systematic review. **Preventive Medicine**, v. 88, p. 115-126, 2016.

BARRETO, S. M. et al. Exposição ao tabagismo entre escolares no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p. 3027-34, 2010.

BAUMAN, A. Updating the evidence for physical activity: summative reviews of the epidemiological evidence, prevalence, and interventions to promote "Active Aging". **The Gerontologist**, v. 56, suppl. 2, p. S268-80, 2016.

BELLEW, B. et al. Public policy actions needed to promote physical activity. **Current Cardiovascular Risk Reports**, v. 5, n. 4, p. 340-349, 2011.

BENTO, V. F. R. et al. Impacto de intervenções em atividade física sobre a pressão arterial de populações brasileiras. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 105, n. 3, p. 301-308, 2015.

BIELEMANN, R. M. et al. Longitudinal and cross-sectional associations of physical activity with triglyceride and HDLc levels in young male adults. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 11, n. 4, p. 784-789, 2014a.

_____. Physical activity from adolescence to young adulthood and bone mineral density in young adults from the 1982 Pelotas (Brazil) birth cohort. **Preventive Medicine**, v. 62, p. 201-207, 2014b.

_____. Impacto da inatividade física e custos de hospitalização por doenças crônicas. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, 75, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório final da 8ª conferência nacional de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.

_____. Ministério da Saúde. **As cartas da promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2006: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

_____. Ministério da Saúde. **As conferências nacionais de saúde: evolução e perspectivas**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde.

_____. Ministério da Saúde. **Avaliação de efetividade de programas de educação física no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.681, de 7 de novembro de 2013b. Redefine o programa academia da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde.

_____. Ministério da Saúde. Política nacional de promoção da saúde: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a.

_____. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b.

_____. Ministério da Saúde. **Programa Academia da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 19 set. 2016a. Disponível em: <www.saude.gov.br/academiadasaude>.

_____. Ministério do Esporte. **Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília: Ministério do Esporte, 19 set. 2016b. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/esporte-e-lazer-da-cidade/programa-esporte-e-lazer-da-cidade-pelc>>.

BRENNAN, L. K. et al. Concept mapping: priority community strategies to create changes to support active living. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 43, n. 5, p. S337-S350, 2012.

BROWN, et al. Community Preventive Services Task Force. Stand-alone mass media campaigns to increase physical activity: a Community Guide updated review. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 43, n. 4, p. 551-61, 2012.

BUENO, D. R. et al. Os custos da inatividade física no mundo: estudo de revisão. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 4, p. 1001-10, 2016.

BUSS, P. M.; CARVALHO, A. I. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 6, p. 2305-16, 2009a.

_____. Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (ed.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009b, p. 19-42.

CALIXTRE, A.; VAZ, F. **PNAD 2014: breves análises**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2015.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

CARSON, V. et al. Systematic review of physical activity and cognitive development in early childhood. **Journal of Science and Medicine in Sport**, v. 19, n. 7, p. 573-578, 2016.

CARVALHO, A. I. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; editor. **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro - população e perfil sanitário**. Volume 2. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013, p. 19-38.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Strategies to prevent obesity and other chronic diseases: the CDC guide to strategies to increase physical activity in the community**. Atlanta: U.S. Department of Health and Human Services, 2011.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. **As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil**. Brasília; 2008.

COMISSÃO PARA OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. **Redução das desigualdades no período de uma geração: igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais**. Portugal: Organização Mundial da Saúde, 2010.

CONN, V. S. et al. Meta-analysis of workplace physical activity interventions. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 37, n. 4, p. 330-339, 2009a.

CONN, V. S.; HAFDAHL, A. R.; BROWN, L. M. Meta-analysis of quality-of-life outcomes from physical activity interventions. **Nursing Research**, v. 58, n. 3, p. 175-183, 2009b.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M.; editores. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009, p. 43-57.

DING, D. et al. The economic burden of physical inactivity: a global analysis of major non-communicable diseases. **The Lancet**, v. 388, n. 10051, p. 1311-24, 2016.

DONNELLY, J. E. et al. Physical activity, fitness, cognitive function, and academic achievement in children: a systematic review. **Medicine & Science in Sports & Exercise**, v. 48, n. 6, p. 1197-1222, 2016.

EIME, R. M. et al. A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for children and adolescents: informing development of a conceptual model of health through sport. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 10, 98, 2013.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FLORÊNCIO, T. M. M. et al. Weight gain and reduced energy expenditure in low-income Brazilian women living in slums: a 4-year follow-up study. **British Journal of Nutrition**, v. 114, n. 3, p. 462-471, 2015.

FLORINDO, A. A. et al. Epidemiology of recreational football in Brazil: prevalence and association with risk factors for chronic diseases and self-rated health in adults. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 224-230, 2013.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro - população e perfil sanitário**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

GARCIA, L. M. T. et al. Sedentary behaviors, leisure-time physical inactivity, and chronic diseases in Brazilian workers: a cross sectional study. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 11, n. 8, p. 1622-34, 2014.

GORE, F. M. et al. Global burden of disease in young people aged 10-24 years: a systematic analysis. **The Lancet**, v. 377, n. 9783, p. 2093-102, 2011.

HALLAL, P. C. et al. Adolescent physical activity and health: a systematic review. **Sports Medicine**, v. 36, n. 12, p. 1019-30, 2006.

_____. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, p. 453-460, 2007.

_____. Cross-sectional and longitudinal associations between physical activity and blood pressure in adolescence: birth cohort study. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 8, n. 4, p. 468-74, 2011.

_____. Physical activity at 11 years of age and incidence of mental health problems in adolescence: prospective study. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 12, n. 4, p. 535-9, 2015.

HEATH, G. W. et al. Evidence-based intervention in physical activity: lessons from around the world. **The Lancet**, v. 380, n. 9838, p. 272-281, 2012.

HOEHNER, C. M. et al. Physical activity interventions in Latin America: expanding and classifying the evidence. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 44, n. 3, p. e31-e40, 2013.

HORTA, R. L. et al. Uso na vida de substâncias ilícitas e fatores associados entre escolares brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2012). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 17, n. 1, p. 31-45, 2014.

HORTON, R. The secrets of a healthy society. **The Lancet**, v. 387, n. 10016, p. 325, 2016.

HUPIN, D. et al. Even a low-dose of moderate-to-vigorous physical activity reduces mortality by 22% in adults aged ≥ 60 years: a systematic review and meta-analysis. **British Journal of Sports Medicine**, v. 49, n. 19, p. 1262-7, 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/>>. Acesso em: 19 set. 2016a.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 19 set. 2016b.

JANSSEN, I.; LEBLANC, A. G. Systematic review of the health benefits of physical activity and fitness in school-aged children and youth. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 7, 40, 2010.

KHAN, K. M. et al. Sport and exercise as contributors to the health of nations. **The Lancet**, v. 380, n. 9836, p. 59-64, 2012.

LANGFORD, R. et al. The WHO Health Promoting School framework for improving the health and well being of students and their academic achievement. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 4, id. CD008958, 2014.

LEE, I. M. et al. Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy. **The Lancet**, v. 380, n. 9838, p. 219-29, 2012.

LEOPOLDINO, A. A. O. et al. Effect of Pilates on sleep quality and quality of life of sedentary population. **Journal of Bodywork and Movement Therapies**, v. 17, n. 1, p. 5-10, 2013.

LI, T. et al. The dose-response effect of physical activity on cancer mortality: findings from 71 prospective cohort studies. **British Journal of Sports Medicine**, v. 50, n. 6, p. 339-345, 2016.

LÖLLGEN, H.; BÖCKENHOFF, A.; KNAPP, G. Physical activity and all-cause mortality: an updated meta-analysis with different intensity categories. **International Journal of Sports Medicine**, v. 30, n. 3, p. 213-224, 2009.

MACHADO, M. F. A. et al. The health school programme: a health promotion strategy in primary care in Brazil. **Journal of Human Growth and Development**, v. 25, n. 3, p. 307-312, 2015.

MALTA, D. C. et al. The implementation of the priorities of the National Health Promotion Policy, an assessment, 2006-2014. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 11, p. 4301-12, 2014.

MAMMEN, G.; FAULKNER, G. Physical activity and the prevention of depression: a systematic review of prospective studies. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 45, n. 5, p. 649-657, 2013.

MARCH, S. et al. Adult community health-promoting interventions in primary health care: a systematic review. **Preventive Medicine**, v. 76, suppl, p. S94-S104, 2015.

MECHANIC, D. Population health: challenges for science and society. **Milbank Quarterly**, v. 85, n. 3, p. 533-559, 2007.

MOUNTJOY, M. et al. International Olympic Committee consensus statement on the health and fitness of young people through physical activity and sport. **British Journal of Sports Medicine**, v. 45, n. 11, p. 839-848, 2011.

MOVE BRASIL. **Move Brasil**. 19 set. 2016. Disponível em: <www.movebrasil.org.br>. Acesso em: 14 fev. 2016.

MURARO, A. P. et al. Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica autorreferida segundo VIGITEL nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal em 2008. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 5, p. 1387-98, 2013.

NAKAMURA, P. M. et al. Effect on physical fitness of a 10-year physical activity intervention in primary health care settings. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 12, n. 1, p. 102-108, 2015.

NETTLETON, S.; GREEN, J. Thinking about changing mobility practices: how a social practice approach can help. **Sociology of Health & Illness**, v. 36, n. 2, p. 239-251, 2014.

OGALHA, C. et al. A randomized, clinical trial to evaluate the impact of regular physical activity on the quality of life, body morphology and metabolic parameters of patients with AIDS in Salvador, Brazil. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**, v. 57, p. S179-185, 2011.

OLIVEIRA, G. et al. Yoga training has positive effects on postural balance and its influence on activities of daily living in people with multiple sclerosis: a pilot study. **Explore**, v. 12, n. 5, p. 325-332, 2016.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 18 set. 2016.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Health promotion glossary**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1998.

_____. Organização Mundial da Saúde. Escritório Europeu. **An analysis of national approaches to promoting physical activity and sports in children and adolescents**. Örebro: Organização Mundial da Saúde, 2009.

_____. Organização Mundial da Saúde. **Interventions on diet and physical activity: what works**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2009.

_____. Organização Mundial da Saúde. **Global recommendations on physical activity for health**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2010.

_____. Organização Mundial da Saúde. **Global action plan for the prevention and control of non-communicable diseases 2013-2020**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2013.

PAIM, J. et al. **The Brazilian health system: history, advances, and challenges**. *The Lancet*, v. 377, n. 9779, p. 1778-97, 2011.

PATE, R. R. et al. Physical activity and public health: a recommendation from the Centers for Disease Control and Prevention and the American College of Sports Medicine. *JAMA*, v. 273, n. 5, p. 402-407, 1995.

PATTON, G. C. et al. Our future: a Lancet commission on adolescent health and wellbeing. *The Lancet*, v. 387, n. 10036, p. 2423-78, 2016.

PHYSICAL ACTIVITY GUIDELINES ADVISORY COMMITTEE. **Physical activity guidelines advisory committee report**. Washington: U.S. Department of Health and Human Services, 2008.

POITRAS, V. J. et al. Systematic review of the relationships between objectively measured physical activity and health indicators in school-aged children and youth. *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*, v. 41, n. 6, p. S197-239, 2016.

RAMALHO, J. R. O. et al. Physical activity and all-cause mortality among older Brazilian adults: 11-year follow-up of the Bambuí Health and Aging Study. *Clinical Interventions in Aging*, v. 10, p. 751-758, 2015.

RAMIRES, V. et al. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física e comportamento sedentário no Brasil: atualização de uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 19, n. 5, p. 529-547, 2014.

RASELLA, D. et al. Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of Brazilian municipalities. *The Lancet*, v. 382, n. 9886, p. 57-64, 2013.

REICHENHEIM, M. E. et al. Violence and injuries in Brazil: the effect, progress made, and challenges ahead. *The Lancet*, v. 377, n. 9781, p. 1962-75, 2011.

REINER, M. et al. Long-term health benefits of physical activity: a systematic review of longitudinal studies. *BMC Public Health*, v.13, 813, 2013.

REIS, R. S. et al. Scaling up physical activity interventions worldwide: stepping up to larger and smarter approaches to get people moving. *The Lancet*, v. 388, n. 10051, p. 1337-48, 2016.

REZENDE, L. F. et al. Effect of physical inactivity on major noncommunicable diseases and life expectancy in Brazil. *Journal of Physical Activity & Health*, v. 12, n. 3, p. 299-306, 2015.

ROUSE, J. Practice theory. In: TURNER, S. et al. **Handbook of the philosophy of science: philosophy of anthropology and sociology**. Volume 15. Oxford: Elsevier, 2007.

RÜTTEN, A.; GELIUS, P. The interplay of structure and agency in health promotion: integrating a concept of structural change and the policy dimension into a multi-level model and applying it to health promotion principles and practice. *Social Science & Medicine*, v. 73, n. 7, p. 953-959, 2011.

SÁ, G. B. A. et al. O Programa Academia da Saúde como estratégia de promoção da saúde e modos de vida saudáveis: cenário nacional de implementação. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 6, p. 1849-60, 2016.

SÁ, N. N. B.; MOURA, E. C. Fatores associados à carga de doenças da síndrome metabólica entre adultos brasileiros. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, n. 9, p. 1853-62, 2010.

SALLIS, J. F. et al. Progress in physical activity over the Olympic quadrennium. *The Lancet*, v. 388, n. 10051, p. 1325-36, 2016.

SANCHEZ, A. et al. Effectiveness of physical activity promotion interventions in primary care: a review of reviews. *Preventive Medicine*, 76, suppl., p. S56-S67, 2015.

SEN, A. K. Why health equity? *Health Economics*, v. 11, p. 659-666, 2002.

SESI; DN. **Sistema de Avaliação de Estilo de Vida e Produtividade**: Relatório 2014 – Detalhamento de Resultados por DR. Serviço Social da Indústria/Departamento Nacional, 2015.

SEWELL JR., W. H. A theory of structure: duality, agency, and transformation. *American Journal of Sociology*, v. 98, n. 1, p. 1-29, 1992.

SILVA, D. A. S. et al. Mudanças nas condutas de saúde e o seu efeito na insatisfação com peso corporal em adolescentes. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 16, suppl. 1, p. 79-90, 2014.

SILVA, K. S. et al. Physical activity as part of daily living: moving beyond quantitative recommendations. *Preventive Medicine*, (no prelo), 2017.

SILVEIRA, P. M. et al. Criação de uma escala de satisfação com a vida por meio da Teoria da Resposta ao Item. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 64, n. 4, p. 272-278, 2015.

SOUSA, E. S. et al. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte**. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

SPRUIT, A. et al. The effects of physical activity interventions on psychosocial outcomes in adolescents: a meta-analytic review. *Clinical Psychology Review*, v. 45, p. 56-71, 2016.

STACHTCHENKO, S.; JENICEK, M. Conceptual differences between prevention and health promotion: research implications for community health programs. *Canadian Journal of Public Health*, v. 81, n. 1, p. 53-59, 1989.

STUBBS, B. et al. Physical activity and anxiety: a perspective from the World Health Survey. *Journal of Affective Disorders*, v. 208, p. 545-552, 2017.

SZWARCWALD, C. L. et al. Determinantes da autoavaliação de saúde no Brasil e a influência dos comportamentos saudáveis: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 18, suppl. 2, p. 33-44, 2015.

TIMMONS, B. W. et al. Systematic review of physical activity and health in the early years (aged 0-4 years). *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*, v. 37, n. 4, p. 773-92, 2012.

UN. United Nations. **Sustainable development goals: 17 goals to transform our world**. 10 set. 2016. Disponível em: <<http://www.un.org/sustainabledevelopment/health/>>. Acesso em: 10 jan. 2016.

VAGETTI, G. C. et al. Association between physical activity and quality of life in the elderly: a systematic review, 2000-2012. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 36, n. 1, p. 76-88, 2014.

VAN ACKER, R. et al. A framework for physical activity programs within school-community partnerships. *Quest*, v. 63, n. 3, p. 300-320, 2011.

VICTORA, C. G. et al. Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward. *The Lancet*, v. 377, n. 9782, p. 2042-53, 2011.

XIV CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. **Carta da XIV Conferência Nacional de Saúde à sociedade brasileira**. 15 set. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/14cns/docs/04_dez_carta_final.pdf>.

XV CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes aprovadas nos grupos de trabalho ou na plenária final**. 15 set. 2016. Disponível em: <<http://conferenciasaude15.org.br/wp-content/uploads/2016/01/Diretrizes-Aprovadas-Versão-Final.pdf>>.

XXII CONFERÊNCIA MUNDIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA UNIÃO INTERNACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO. **Carta de Curitiba sobre promoção da saúde e equidade**: para garantir a democracia e os direitos humanos em todos os países do mundo. 15 set. 2016. Disponível em: <www.abrasco.org.br/site/2016/08/carta-de-curitiba-sobre-promocao-da-saude-e-equidade>.

CAPÍTULO 7

ACTIVE SCHOOLS. Let's move! Active Schools. **Roadmap for Creating an Active School**. Washington, DC: Active Schools, 2015. Disponível em: <<http://www.letsmoveschools.org/>>.

ALVARES, S. L.; KOWALTOWSKI, D. C. K. **Programando a Arquitetura da Aprendizagem**. Pesq. em Arquit. e Constr., Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 72-84, 2015.

ANDRADE, D. F. **Relatório de Pesquisa apresentado ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. PNUD/INEP, abr. 2015.

ANDRADE, D. F.; TAVARES, H. R.; VALLE, R. C. **Teoria de Resposta ao Item: conceitos e aplicações**. ABE – Associação Brasileira de Estatística, 4º SINAPE, 2000.

AUSTRALIA, DEPARTMENT OF HEALTH. **Active School Curriculum**. Disponível em: <[http://www.health.gov.au/internet/healthyactive/publishing.nsf/content/active_school_curriculum.pdf/\\$File/active_school_curriculum.pdf](http://www.health.gov.au/internet/healthyactive/publishing.nsf/content/active_school_curriculum.pdf/$File/active_school_curriculum.pdf)>. Acesso em: 29 nov. 2015.

BAKER, F.; KIM, S.H. Item response theory: Parameter estimation techniques, vol. 176. **CRC Press**, 1992.

BETTI, M. O que a semiótica inspira ao ensino da educação física. **Discorpo**, v. 3, p. 25-45, 2004.

_____. **Educação física e sociedade: A Educação Física na escola brasileira**. 2ª edição ampliada. São Paulo: Hucitec, 2009.

BRACHT, V. **Título [relatório de pós-doutorado]**. Florianópolis: UFSC, 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, 1996.

_____. Plano Nacional de Educação – PNE. Lei nº 10.172, 2001.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2010.

_____. Plano Nacional de Educação - PNE. Lei nº 13.005, 2014.

_____. **Diesporte: diagnóstico nacional do esporte**. Caderno 1. Brasília: Ministério do Esporte, 2015.

CALE, L. Promoting Physical Activity through the Active School. **The British Journal of Physical Education**, v. 28, n.1, p. 19-21, 1997.

CALE, L.; HARRIS, J. School-based physical activity interventions: effectiveness, trends, issues, implications and recommendations for practice. **Sport, Education and Society**, v. 11, n. 4, p. 401-420, 2006.

CAMBI, F. **A História da Pedagogia**. Editora Unesp: São Paulo, 1996.

CANADA. PHE CANADA. **Action Schools! BC Program**. Disponível em: <<http://www.actionschool-sbc.ca/>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

DEWEY, J. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**. 4ª edição. São Paulo: Nacional, 1979.

DEWEY, J. **Experiência e Educação**. 2ª edição. (GASPAR, R., Trad.). Vozes: Petrópolis, 2011.

EMBRETSON, S.; REISE, S. P. **Item Response Theory for Psychologists**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. Inc. Publishers, 2000.

ESCOLANO, A. Arquitetura como programa: espaço-escola e currículo. In: VIÑAO FRAGO, A.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Tradução: Alfredo Veiga-Neto. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 19-57.

FELÍCIO, P.; MANOEL, E. de J. A natureza das ações encarnadas/incorporadas e situadas e suas implicações para o estudo do desenvolvimento humano. In: BRESCIANI FILHO, E. et al.; organizadores. **Auto-organização: Estudos interdisciplinares**. Coleção CLE. 1ª edição. Campinas: Editora da Unicamp, 2014, v. 66, p. 189-231.

FINLAND. Finnish schools on the move. s. d. Disponível em: <<http://www.liikkuvakoulu.fi/in-english>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

FINNISH NATIONAL BOARD OF EDUCATION. **Physical Activity and learning: status review**. Finlândia, 2012. Disponível em: <http://www.opi.fi/download/145366_Physical_activity_and_learning.pdf>. Acessado em: 29 nov. 2015.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro – Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Ed. Scipione, 1992.

GÓIS JR., E. Ginástica, higiene e eugenia no projeto de nação brasileira: Rio de Janeiro, Século XIX e início do Século XX. **Movimento**, v. 19, n. 1, p. 139-159, 2013.

HAMBLETON, R. L.; COOK, L. L. Latent trait models and their use in the analysis of educational test data 1, 2, 3. **Journal of Educational Measurement**, v. 14, n. 2, p. 75-96, 1977.

HESSEN, J. **Teoria do conhecimento**. Lisboa: Amandio Editor, 1970.

HOWIE, E. K.; PATE, R. R. Physical activity and academic achievement in children: A historical perspective. **Journal of Sport and Health Science**, v. 1, p. 160-169, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2012**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios – síntese de indicadores**. Brasília, 2014.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

INEP; MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. **Censo Escolar 2015 – Notas Estatísticas**. Brasília, mar. 2016.

IRELAND. Department of Education and Skills. **Active Schools Flag**. s. d. Disponível em: <<http://activeschoolflag.ie/>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

KNAPP, B. **Skill in Sport**. Londres: Routledge, 1963.

LIEBERMAN, D. E. **A história do corpo humano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

MANOEL, E. de J. A abordagem desenvolvimentista da educação física escolar – 20 anos: uma visão pessoal. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 19, n. 4, p. 473-488, 2008.

MANOEL, E. de J. et al. Descriptive note on maternal handling practices of Brazilian mothers. **Boletim AÇÃO**, v. 1, n. 4, p. 3-7, 2016.

MATURANA, H.; VARELA, F. **El árbol del conocimiento**. Santiago: Universidad de Chile Editora, 1987.

NAHAS, M. V.; GARCIA, L. M. T. Um pouco de história, desenvolvimentos recentes e perspectivas para a pesquisa em atividade física e saúde no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 135-148, jan./mar. 2010.

NIKE INC. **Designed to Move active schools: a practical guide for school leaders**. 2015. Disponível em: <<http://e13c7a4144957cea5013-f2f5ab26d5e83af3ea377013dd602911.r77.cf5.rackcdn.com/resources/pdf/en/full-report.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

NORTHERN IRELAND BOARD OF EDUCATION. **Active Schools Flag**. 2015. Disponível em: <<http://activeschoolflag.ie/>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

OLSEN, W. C. Developmental theory and education. In: HARRIS, D. B.; editor. **The concept of development: an issue in the study of human behavior**. Minneapolis: The University of Minnesota Press, 1957.

PNUD; INEP. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Caderno de Desenvolvimento Humano sobre Escolas Ativas no Brasil**. Brasília: PNUD: INEP, 2016.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **O que é desenvolvimento humano?** s.d. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/DesenvolvimentoHumano.aspx?indiceAccordion=0&li=li_DH>. Acesso em: 23 de jan. 2013.

ROBEYNS, I. The Capability Approach. In: ZALTA, E. N.; editor. **The Stanford Encyclopedia of Philosophy**. Winter 2016 Edition. Disponível em: <<http://plato.stanford.edu/archives/win2016/entries/capability-approach/>>.

SACKS, O. **A leg to stand on**. New York: Touchstone, 1993.

SENADO FEDERAL. Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Relatório no. 19, de Avaliação de Ppúblicas sobre Educação em Tempo Integral (Programa Mais Educação). 2015. Disponível em: <<http://www19.senado.gov.br/sdleg-getter/public/getDocument?docverid=fe73dba8-9f17-498a-a-9c3-c720ae1a6f01;1.0>>. Acesso em: 26 mar. 16.

SOARES, C. L. **Educação física – raízes europeias e Brasil**. 2ª edição revista. Campinas: Autores Associados, 2001.

_____. **Imagens da educação no corpo**. 2ª edição revista. Campinas: Autores Associados, 2002.

SCOTLAND. SportScotland. Active Schools: more and better opportunities for young people in sport. Active schools booklet, 2012.

_____. SportScotland. Active Schools Evaluation Report, 2014.

SOLNIT, Rebecca. **A história do caminhar**. São Paulo: Martins Fontes, 2016, p. 431.

TEIXEIRA, A. Uma experiência de educação primária integral no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v. 38, n. 87, jul./set. 1962. p. 21-33. Disponível em: <<http://www.bvanisoteixeira.ufba.br/artigos/uma.html>>. Acesso em: 15 de dez. 2016.

TOMPOROWSKI, P.; LAMBOURNE, K.; OKUMURA, M. S. Physical activity interventions and children's mental function: An introduction and overview. **Preventive Medicine**, v. 52, p. S3-S9, 2011.

VARELA, F. **Ethical know-how: Action, wisdom, and cognition**. Stanford: Stanford University Press, 1999.

WADDINGTON, C. H. **The strategy of the genes**. Londres: George Allen & Unwin, 1957.

CAPÍTULO 8

ALMEIDA, B. S.; MARCHI JÚNIOR, W. Comitê Olímpico Brasileiro e o financiamento das confederações brasileiras. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n.1, p. 163-179, jan./mar. 2011.

ATHAYDE, P. F. A. **O ornitorrinco de chuteiras: determinantes da política de esporte do governo Lula e suas implicações sociais** [tese de doutorado – Programa de Pós-graduação em Política Social]. Brasília: Departamento de Serviço Social/Instituto de Ciências Humanas – UnB, 2014.

APO. Autoridade Pública Olímpica. História. S.d. Disponível em: <<http://www.apo.gov.br/index.php/historia/>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, V. Educação física: conhecimento e especificidade. In: SOUSA, E. S.; VAGO, T. M.; (Orgs.). **Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais**. Belo Horizonte: Cultura, 1997.

_____. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3ª edição. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.

BRASIL. Lei no 9.615, de 24 de marco de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e da outras providencias. Diário Oficial, Brasília, DF, 02 set. 1998.

_____. BRASIL. Ministério do Esporte. **Política Nacional do Esporte**. Brasília: Governo Federal, Ministério do Esporte, 2005.

_____. Ministério do Esporte. **II Conferência Nacional do Esporte. Texto II: Fundamentação sobre o Sistema Nacional de Esporte e Lazer**. Brasília: Ministério do Esporte, 2006.

_____. **Caderno 1 - Esporte, lazer e desenvolvimento humano**. Brasília: Ministério do Esporte, 2010a.

_____. Ministério do Esporte. **Documento final da III CNE**. Brasília: Ministério do Esporte, 2010b.

_____. Ministério do Esporte. **Balanco da gestão do Ministério do Esporte: 2003 a 2010**. Brasília: Ministério do Esporte, 2011.

_____. Portal do Brasil. **Sistema S é forte aliado do empresário na capacitação de trabalhadores**. 2012. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2012/02/sistema-s-e-estrutura-educacional-mantida-pela-industria>>. Acesso em: 15 dez. 2015.

_____. Ministério do Esporte. Bolsa Atleta. 2013. Disponível em: <<http://www2.esporte.gov.br/snear/bolsaAtleta/default.jsp>>. Acesso em: 18 maio 2016.

_____. Ministério da Educação. Manual operacional de educação integral - 2013/2014. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35885-manual-operacional-da-educacao-integral>>. Acesso em: 05 fev. 2016.

_____. Ministério do Esporte. **Programa Segundo Tempo: Diretrizes 2014**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes%20PST%20-%20Padro%202014.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.

_____. Ministério do Esporte. **Caderno 1 - Diagnóstico nacional do esporte**. Brasília: Ministério do Esporte, 2015a.

_____. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **O que é o PPA?** 2015b. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/planejamento-governamental/plano-plurianual-ppa/o-que-e-acute-o-ppa>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Ministério da Cultura. Minc e ministérios parceiros iniciam encontros regionais para fortalecer o funcionamento das praças céus. 18 maio 2015c. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/noticias-destaquesX3xlR9iTn/content/minc-e-ministerios-parceiros-iniciam-encontros-regionais-para-fortalecer-o-funcionamento-das-pracas-ceus/10883>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

_____. Portal Brasil. Ministério da Educação. MEC aprova construção de 10 mil novas quadras esportivas. 20 mar. 2015d. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/03/mec-aprova-construcao-de-10-mil-novas-quadras-esportivas>>. Acesso em: 22 nov. 2016.

_____. Portal da Transparência do Governo Federal. Controladoria-Geral da União. Transparência – Rio 2016. 2016a. Disponível em: <<http://www.portaldatransparencia.gov.br/rio2016/>>.

_____. Ministério do Esporte. Portaria no. 01/2016 – Diretrizes da Rede Nacional de Treinamento. 2016b. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/snear/redenacionaltreinamento/02_09_2016_Portaria_n_01-01_08_2016-diretrizes_da_Rede_Nacional_de_Treinamento.pdf>.

_____. Ministério da Defesa. Rio 2016: Alunos do Forças no Esporte participam do revezamento da Tocha Olímpica, 05 abr. 2016c. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/index.php/noticias/19551-rio-2016-alunos-do-forcas-no-esporte-participam-do-revezamento-da-tocha-olimpica>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

_____. Portal Brasil. Ministério da Defesa. Programa federal contribui para bom desempenho de atletas nos Jogos Olímpicos. 17 ago. 2016d. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/defesa-e-seguranca/2016/08/programa-federal-contribui-para-bom-desempenho-de-atletas-nos-jogos-olimpicos>>. Acesso em: 24 nov. 2016.

_____. Ministério do Esporte. Lei de Incentivo ao Esporte. 2017. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/secretaria-executiva/lei-de-incentivo-ao-esporte>>.

_____. Ministério da Educação. Programa Segundo Tempo. s. d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15774-ept-relatorio-06062014&Itemid=30192>. Acesso em: 15 nov. 2016.

_____. Portal da Legislação. s. d. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>>.

_____. Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão - e-SIC. s. d. Disponível em: <<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>>. Acesso em: 11 mar. 2017.

BUENO, L. **Políticas públicas de esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento** [tese de doutorado]. São Paulo: Faculdade Getúlio Vargas/Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2008.

BULOS, U. L. **Curso de direito constitucional**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Orçamento da União. PPA – Plano Plurianual. s. d. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/ppa>>

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.

CASTELLANI FILHO, L. O Estado Brasileiro e os Direitos Sociais: O Esporte. In: HÚNGARO, E. M.; DAMASCENO, L. G.; GARCIA, C. C.; (Orgs.). **Estado, política e emancipação humana: lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais**. Santo André: Alpharrabio, 2008, p. 129-144.

CASTELLANI FILHO, L.; (Org.). **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas: Ed. Autores associados, 2007.

CEF. Caixa Econômica Federal. **Repasses Sociais: o que é?** s. d. Disponível em: <<http://www.loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/repasses-sociais/>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE DO SENADO FEDERAL. Relatório nº 16. **Avaliação de políticas públicas: Programa Bolsa Atleta**. Brasília, 2015.

COSTA, L. P. **Diagnóstico de Educação Física/Desportos no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Fundação Nacional do Material Escolar, 1971.

_____. (Org.). **Atlas do esporte**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

DAMO, A. S. **Para o que der e vier: o pertencimento clubístico no futebol brasileiro a partir do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e seus torcedores** [dissertação de mestrado em Antropologia]. Porto Alegre: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UFRGS, 1998, 247f.

FERES NETO, A. F.; VIEIRA, L. R.; ATHAYDE, P. F. Estado, poder e programas sociais: PELC e o Governo Lula. In: FIGUEIRA, D.; FERES NETO, A.; (Orgs.). **Esporte e lazer: a cidadania em construção**. Brasília: Thesaurus, 2012.

HOBBSAWM, E. J. Introdução: a invenção das tradições; A produção em massa das tradições: Europa 1879 a 1914. In: HOBBSAWM, E.; RANGER, T. **A Invenção das Tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

_____. **A era do capital: 1848-1875**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Inventário da infraestrutura desportiva brasileira**. Brasília: Ministério do Esporte e Turismo/Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, 2000.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa do esporte 2003**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000/2060 e projeção da população das unidades da federação por sexo e idade para o período 2000/2030. Revisão 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv62841.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2016.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. s. d. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 14 out. 2016.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Práticas de esporte e atividade física**: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PIB – Valores Correntes. 2017b. Disponível em: <<http://brasilemsintese.ibge.gov.br/contas-nacionais/pib-valores-correntes.html>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

KASZNAR, I. **Sistema nacional do esporte em construção**: sistemas públicos de dados financeiros nacionais. 2015. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo/seminarios-e-outros-eventos/seminarios-2015/24-06-2015-2013-sistema-nacional-do-esporte-em-construcao-sistemas-publicos-nacionais-e-modelos-esportivos-internacionais/diesporte-2013-financiamento>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

LINHALES, M. A. **A Trajetória Política do Esporte no Brasil**: interesses envolvidos, setores excluídos [dissertação de mestrado em Ciência Política]. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – UFMG, 1996, 242f.

MANHÃES, E. D. **Política de Esportes no Brasil**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e o lazer da cidade. In: CASTELLANI FILHO, Lino. **Gestão pública e política de lazer**: a formação dos agentes sociais. Campinas: Autores Associados, 2007.

_____. Megaeventos esportivos e Educação Física: alerta de tsunamis. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 01, p. 39-67, jan./mar. 2012.

MATIAS, W. B. M. et al. A lei de Incentivo Fiscal e o (não) direito ao esporte no Brasil. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 95-110, jan./mar. 2015.

MATIAS, W. B. **O enigma olímpico: o controvertido percurso da política esportiva no governo Lula** [dissertação de mestrado]. Brasília: Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília, 2013, 199f.

MAZZEI, L. C. et al. Política do esporte de alto rendimento no Brasil: análise da estratégia de investimentos nas confederações olímpicas. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 14, n. 2, p. 58-73, 2014.

MEIRA, T. B.; BASTOS, F. C.; BOHME, M. T. S. Análise da estrutura organizacional do esporte de rendimento no Brasil: um estudo preliminar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 251-262, abr./jun. 2012.

MONTAÑO, C.; DURIGUETTO, M. L. **Estado, classe e movimento social**. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2010.

MOTA, P. H. S.; VIANA, A. L. D.; BOUSQUAT, A. Relações federativas no Programa Saúde da Família: estudo de dois municípios paulistas. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 64-73, jan./mar. 2016.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia Política**: uma introdução crítica. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

NOGUEIRA, M. A. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.

PASQUALI, D. et al. A Indústria do Fitness e seu desenvolvimento desigual: um estudo sobre as academias de ginástica na cidade de Goiânia. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-15, maio /ago. 2011.

REGINI, M. Neocorporativismo. In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Volume 2. Brasília: UnB, 2009.

REIS, H. H. B. dos; MARTINS, M. Z. **Poder, transparência e democracia nas gestões esportivas**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

REIS, N. S. **Políticas de esporte educacional nos governos Lula e Dilma**: avanços, limites e anacronismos [dissertação de mestrado]. Brasília: Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília, 2015, 209f.

REQUIXA, R. **O lazer no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1977.

SALVADOR, E. Financiamento tributário da política social no pós-Real. In: SALVADOR, E. et al.; (Orgs.). **Financeirização, fundo público e política social**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 123-152.

SENADO FEDERAL. Portal SIGA Brasil. s. d. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil>>.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação física**: raízes européias e Brasil. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

TEIXEIRA, M. R.; MATIAS, W. B.; MASCARENHAS, F. O financiamento do esporte olímpico no Brasil: uma análise do ciclo de Londres (2009-2012). In: MATIAS, W. B.; ATHAYDE, P. F.; MASCARENHAS, F. **Políticas de esporte nos anos Lula e Dilma**. Brasília: Thesaurus, 2015.

TCU. Tribunal de Contas da União. **Relatório de auditoria operacional – Esporte de Alto Rendimento**. Brasília: Tribunal de Contas da União, 2011.

_____. **Relatório de levantamento de auditoria – Sistema Nacional do Desporto**. Brasília: Tribunal de Contas da União, 2014.

UE. Comissão Europeia. **Special Eurobarometer 412**: Sport and physical activity. Bruxelas, 2014.

VAGO, T. M. A educação física na cultura escolar: discutindo caminhos para a intervenção e a pesquisa. In: BRACHT, V.; CRISORIO, R.; (Orgs.). **A educação física no Brasil e na Argentina**: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados; Rio de Janeiro: PROSUL, 2003.

VERONEZ, L. F. C. **Quando o Estado joga a favor do privado**: As políticas de esporte após a Constituição Federal de 1988 [tese de doutorado em Educação Física]. Campinas: Faculdade de Educação Física – UNICAMP, 2005, 370f.

CAPÍTULO 9

CEPAL. Economic Commission for Latin America and the Caribbean **Annual report on regional progress and challenges in relation to the 2030 Agenda for Sustainable Development in Latin America and the Caribbean**. Santiago: CEPAL, 2017.

COMERLATTO, D. et al. Gestão de políticas públicas e intersectorialidade: diálogo e construções essenciais para os conselhos municipais. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 265-271, 2007.

UNDG. United Nations Development Group. **Mainstreaming the 2030 Agenda for Sustainable Development – Reference Guide to UN Country Teams**. 2017. Disponível em: <<https://undg.org/wp-content/uploads/2017/03/UNDG-Mainstreaming-the-2030-Agenda-Reference-Guide-2017.pdf>>.

ISPAH. **Declaração de Banguocoque sobre Atividade Física para a Saúde Global e Desenvolvimento Sustentável**. In: 6º Congresso de Atividade Física e Saúde Pública. Banguocoque, 16-19 nov. 2016. Disponível em: <<https://static1.squarespace.com/static/559a3ff1e4b0b0193b9d9862/t/59263c8ec534a59e69849ffd/1495678097351/master+bkk+Portuguese-JM-270317+clean.pdf>>. Acesso em: 05 jan. 2017.

JUNQUEIRA, L. A. P. Descentralização, intersetorialidade e rede como estratégias de gestão da cidade. **Revista FEA-PUC-SP**, São Paulo, v. 1, p. 57-72, nov. 1999.

LOBATO, L. de V. C. Dilemas da institucionalização de políticas sociais em vinte anos da Constituição de 1988. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, mai./jun. 2009.

PALMA, A. **Como as AFES podem ser articuladas a uma abordagem multidimensional alinhada com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável?** *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

PEREIRA, K. Y. de L.; TEIXEIRA, S. M. Redes e intersetorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre sua concepção na política de assistência social. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 114 - 127, jan./ jun. 2013.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável: dos ODM aos ODS**. 2015. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015.html>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

_____. Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo. **Informe Regional sobre Desarrollo Humano para America Latina y Caribe – Progreso Multidimensional: bienestar más allá del ingreso**. Nueva Iorque: PNUD, 2016.

RAMAGEM, R. D. **Desafios para a coordenação intersetorial e intergovernamental para a promoção do desenvolvimento territorial no Brasil**. In: XVIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública. Montevideo, 29 oct. 1 nov. 2013.

RECHIA, S. **Atividades físicas e esportivas e as cidades**. *Background paper*. Brasília: PNUD, 2017.

SANTOS, N. N. dos. **A intersetorialidade como modelo de gestão das políticas de combate à pobreza no Brasil: O Caso do Programa Bolsa Família no município de Guarulhos** [dissertação de mestrado]. Martes, A. C. B.; orientadora. São Paulo: Escola de Administração de Empresas de São Paulo, 2011.

SERAFIM, L.; TEIXEIRA, A. C. C. Repente: participação popular na construção do poder local - Controle Social das Políticas Públicas. **Polis - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais**, n. 29, ago. 2008.

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 1999.

SOUZA, C. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, 2003.

UN. United Nations. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. 2015. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

UNDP. United Nations Development Programme. **Human Development Report 2016 – Human Development for Everyone**. New York: UNDP, 2016.

CAPÍTULO 10

BIELEMANN R. M. et al. Impacto da inatividade física e custos de hospitalização por doenças crônicas. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, n. 75, 2015.

REZENDE L. F. et al. Effect of physical inactivity on major noncommunicable diseases and life expectancy in Brazil. **Journal of Physical Activity & Health**, v. 12, n. 3, p. 299-306, 2015.

SEN, A. **A ideia de justiça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.